

5 coisas para



NAO

**dizer a seu
filho com**

dislexia



**“Se você se esforçar mais,
vai ler melhor.”**

Imagine pedir a um aluno cadeirante que desça da cadeira de rodas e suba um lance de escadas sem ajuda. Ele pode até concluir seu caminho até o topo, mas naturalmente levará mais tempo para fazer isso do que seus colegas. Você diria que ele não estava se esforçando o suficiente? Claro que não! Crianças com dislexia já trabalham mais do que seus colegas quando se trata de leitura. Se seu filho estiver com dificuldades, você pode dizer: “Eu sei que é difícil sempre ter que se esforçar tanto para ler. O que podemos fazer para tornar isso menos frustrante para você agora?”

**“Outras crianças não
precisam saber que você
tem dislexia.”**

A dislexia é um aspecto importante da identidade de seu filho. É uma característica dele, assim como seu senso de humor e a cor de seu cabelo. Incentivá-lo a esconder sua dislexia de outras crianças transmite a ideia de que ele deveria se envergonhar dela. Em vez disso, tente: “Seus amigos podem ver o quão criativo e talentoso você é em tantas coisas. Contar-lhes sobre sua dislexia pode ajudar a dar a eles uma imagem mais completa de quem você é.”

“Talvez você deva escolher uma faculdade em que a leitura não seja tão importante.”

As pessoas geralmente diminuem suas expectativas em relação aos alunos com diferenças de aprendizado. Mas crianças e jovens com dislexia podem alcançar grandes objetivos se receberem o apoio adequado e usarem seus talentos e aptidões. Em vez disso, tente: “Acredito que você possa alcançar qualquer coisa. Se você quiser ir para a faculdade, vamos encontrar um lugar que forneça o suporte e as oportunidades que irão ajudá-lo a alcançar seus objetivos.”

“Se você não aprender a ler, nunca terá sucesso.”

Toda criança com dislexia deve ter a oportunidade de aprender a ler com os olhos. Mas, se não estiver funcionando, pode ser hora de buscar outros métodos. A mensagem que você pode compartilhar: “Existem maneiras diferentes de ler. Algumas pessoas leem com os olhos. Mas muitos cegos usam braille e leem com os dedos. Você pode gostar de ler com seus ouvidos – ouvindo audiolivros, por exemplo. Vamos encontrar uma maneira de ler que funcione bem para você.”

“Usar o corretor ortográfico é trapacear.”

Você diria a uma pessoa com baixa visão que usar óculos é uma trapaça? Não! Um ponto-chave nessa comparação é que as atividades tradicionais de leitura e escrita não são projetadas para atender a todas as pessoas. A tecnologia assistiva pode ajudar as pessoas a maximizar seu potencial. Considere dizer: “Muitas pessoas usam a tecnologia para se tornar alunos melhores. Algumas pessoas usam óculos, outras usam aparelhos auditivos. E algumas usam computadores. Vamos ensiná-lo a usar várias ferramentas para ajudá-lo a se tornar mais independente nos estudos.”

Referência:

5 Things Not to Say to Your Child About Dyslexia. **Understood**. Disponível em: <https://www.understood.org/en/learning-thinking-differences/understanding-childrens-challenges/talking-with-your-child/things-not-to-say-to-your-child-about-dyslexia>. Acesso em: 8 jan. 2020.

